



Leitura do Antigo Testamento: Daniel 9:1-19 – Leitura do Novo Testamento: Tito
3:1-7

Eis o Rei
“Vida no Reino de Deus” # 7
Mateus 5:7

Desde o início, Deus declarou que aqueles que cressem nEle deveriam se tornar como Seu Filho, Jesus Cristo.

- Em Romanos 8:29 , o apóstolo Paulo escreveu: ***“Pois os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho”***.
- Em Seu Sermão da Montanha, Jesus descreveu as características de Sua vida. Nós as conhecemos como “As bem-aventuranças” – atitudes que Jesus manifestou enquanto esteve na terra e atitudes que serão manifestadas na vida daqueles que O recebem como seu Salvador.
- Essas atitudes são humildade, arrependimento, mansidão, fome espiritual, misericórdia, pureza, pacificação, perseguição duradoura.
- Como cada bem-aventurança decorre da maturidade espiritual da anterior, somente aqueles cuja “fome e sede” de justiça está sendo saciada por Cristo podem compreender a misericórdia que receberam de Deus e, portanto, podem ser misericordiosos com os outros. .

MATURIDADE ESPIRITUAL É O CHAMADO PARA TODO CRENTE

- Quando “nascemos de novo” espiritualmente, Deus nos deu tudo o que precisávamos para nos tornarmos discípulos totalmente dedicados de Cristo. ***“ O poder divino de Deus nos concedeu todas as coisas que dizem respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou.”*** – 2 Pedro 1:3
- É responsabilidade de todo crente “nascido de novo” “realizar” o que Deus lhes concedeu – ***“Dando toda diligência, acrescentando à sua fé virtude, conhecimento, temperança, paciência, piedade, fraternidade, amor”*** – 2 Pedro 1:5-7
- Portanto, a essência da maturidade espiritual é tornar-se uma testemunha eficaz de Cristo, sendo frutífero no conhecimento de Sua Palavra.

MATURIDADE ESPIRITUAL É O OBJETIVO DE TODO PASTOR

- Os pastores devem ***“equipar os santos para a obra do ministério, a fim de edificar o corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida que pertence à plenitude de Cristo”***. - Efésios 4:11-13

- Os pastores devem *“procurar apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”*. - 2 Timóteo 2:15
- Os pastores devem *“pregar a palavra; seja instantâneo na estação, fora da estação; repreende, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina”*. - 2 Timóteo 4:2
- Os pastores devem *“admoestar e ensinar a todo homem com toda a sabedoria, para que apresente todo homem completo em Cristo, para que se torne maduro no entendimento de sua salvação e plenamente seguro da vontade de Deus para suas vidas”*. Colossenses 1:28-29, 4:12
- Os pastores devem “fazer discípulos” – *“E as coisas que de mim ouviste entre muitas testemunhas, isso tu transmites a homens fiéis, que sejam idôneos para ensinar também a outros”*. - 2 Timóteo 2:2

***“Cristianismo sem discipulado
é sempre cristianismo sem Cristo.”***
Dietrich Bonhoeffer

A JORNADA DO PASTOR WAYNE PARA A MATURIDADE ESPIRITUAL

- Ele aceitou a Cristo aos nove anos de idade e, embora essa decisão tenha sido confirmada muitas vezes e de muitas maneiras ao longo dos anos, também foi confrontada por causa de sua falta de crescimento espiritual.
- Quando ele tinha 24 anos, um homem o desafiou a entregar sua vida ao senhorio de Cristo. Na mesma época, quatro homens dedicaram um tempo para mostrar a ele como amadurecer em sua fé por meio de um tempo diário de oração e estudo pessoal da Bíblia.

- Mais tarde, Deus o chamou para frequentar a Faculdade Bíblica para se preparar para o ministério e, desde aquele dia, Ele desafiou todos a tomarem a mesma decisão de mudança de vida.
- A razão de seu “intenso apelo” para que cada crente entregue totalmente suas vidas ao Senhorio de Cristo é porque ele sabe o que perdeu naqueles primeiros 15 anos, o que quase perdeu por causa de sua busca por objetivos mundanos, e que alegria e bênçãos aguardam aqueles que estão dispostos a dar o próximo passo.

“Uma pessoa pode ser salva e nunca crescer espiritualmente, mas quem iria querer encarar Jesus Cristo com esse tipo de egoísmo?”

As “beatitudes” traçam o caminho para a maturidade espiritual.

- Ser ***“pobre de espírito”*** – é reconhecer nossa incapacidade de prover nosso próprio caminho para o reino de Deus – que precisamos de um Salvador.
- ***“chorar”*** – é ver nossos pecados da perspectiva de Deus e perceber do que esses pecados nos impediram.
- Tornar-se ***“manso”*** – é nos humilhar diante de Deus e perceber que, se não fosse pela graça de Deus, nunca teríamos sido autorizados a entrar no reino de Deus.
- Ter ***“fome e sede de justiça”*** – é a evidência de que demos esses três primeiros passos. Deus imputa nosso pecado a Cristo e a justiça de Cristo a nós. Sendo puros do pecado, somos aceitos na presença de Deus e ansiamos por saber mais.
- A evidência de que estamos cheios da justiça de Cristo é que temos a mesma misericórdia para com os outros que Deus teve por nós.

1. O contexto da bem-aventurança –

O propósito principal de Jesus para este sermão era ensinar Seus discípulos a se tornarem “pescadores de homens”, e para fazer isso, **Ele teve que contrastar a religião**

fracassada do Judaísmo com o reino de Deus.

- O judaísmo baseava-se na obediência externa às leis que Deus havia dado aos judeus, bem como às 613 leis que os fariseus haviam acrescentado. Foram “atos de justiça própria” superficiais para chamar a atenção para si mesmos e fazê-los parecer santos.
- **O fruto da religião** é a falsa justiça que sempre leva ao legalismo – seguir as regras sem um relacionamento verdadeiro.
- **O fruto da justiça imputada** é a verdadeira justiça – é a expressão exterior da transformação interior que prova o relacionamento da pessoa com Deus.

2. O conteúdo da bem-aventurança –

“Um cristão É algo antes de FAZER algo!”

Martin Lloyd Jones

A palavra grega traduzida como “misericórdia” no versículo 7 significa mais do que a ausência de punição. **Misericórdia é compaixão em ação.**

- Vendo como o homem perdido foi separado de Deus por causa de seus pecados, Jesus disse que era necessário para Ele ser um ***“sumo sacerdote misericordioso”***, e fazer o que era necessário para fazer a reconciliação pelos pecados do povo – Hebreus 2:17
- A palavra associada para “**misericórdia**” na edição grega do Antigo Testamento é “**chesed**”, que significa “**ter misericórdia**”.
- O significado expandido inclui: “**Para socorrer os aflitos; para ajudar os miseráveis; resgatar os miseráveis**”.
- A misericórdia vai além da simpatia e até mesmo além do perdão.
- A misericórdia olha além das falhas e falhas de uma pessoa e faz o que é necessário para atender às suas necessidades, independentemente dos custos.

- Os cidadãos do reino de Deus nunca pensarão que são melhores do que ninguém, mas estarão dispostos a se rebaixar e servir a todos – especialmente aqueles que não merecem.

Com esse novo entendimento de “misericórdia”, vamos repensar as palavras de Paulo em Efésios 2:1-4 sobre nossa própria salvação:

- Versículo 1 – ***“E vos vivificou”*** – pela graça de Deus, “nascemos de novo” pelo poder do Espírito Santo.
- Versículos 1-3 – estávamos ***“mortos em delitos e pecados”*** porque éramos como todos os outros no mundo, cumprindo os desejos da carne e a concupiscência da mente – éramos por natureza filhos da ira – ou seja, merecíamos a ira de Deus.
- Versículo 4 – ***“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou”*** – foi a misericórdia de Deus que O motivou a nos perdoar, nos redimir e nos salvar por causa do Seu grande amor por nós.
- **Portanto, a misericórdia de Deus sobre nós foi Seu amor expresso a nós – foi Sua compaixão em ação .**

Perguntas:

- O que merecemos de Deus, visto que nascemos com uma natureza pecaminosa e que expressamos essa natureza pecaminosa pecando, seja em atitude ou ação?

- Deus disse que ***“o salário do pecado é a morte”***, e neste contexto, a morte significa separação eterna de Deus.
- O que Deus nos deu por causa de Seu grande amor por nós? _____
- No dia em que fomos salvos, não recebemos o que merecíamos, por causa de Sua misericórdia, mas recebemos o que não merecíamos, por causa de Sua graça.

- O que merecemos da próxima vez que pecamos? _____
- O que recebemos por causa de Sua misericórdia? _____
- *“É misericórdia do Senhor que não sejamos consumidos, porque Suas misericórdias não falham; eles se renovam a cada manhã: grande é a tua fidelidade”*. Lamentações 3:22-23

Fomos salvos por Sua graça, mas é por causa de Sua misericórdia que estamos sendo salvos hoje e seremos salvos amanhã e no dia seguinte, até que estejamos **SEGUROS** em Sua presença, para sempre!

3. A Conduta da Bem-Aventura –

Muitos transformaram essa bem-aventurança em uma virtude humanista e recíproca – *“Se sou misericordioso com os outros, eles serão misericordiosos comigo”*. No entanto, existem dois grandes problemas com essa visão:

- Misericórdia é a compaixão imerecida de Deus, ou então não é misericórdia. A misericórdia de Deus não pode ser conquistada, merecida ou merecida; é dado porque é necessário, não porque é merecido.
- Jesus foi o homem mais misericordioso que já viveu nesta terra, e ainda aqueles a quem Ele mostrou a maior misericórdia foram aqueles que O insultaram, cuspiram em Seu rosto, o amaldiçoaram, zombaram Dele, gritaram por Sua morte e assistiram enquanto O pregavam na cruz.

Para ser um cidadão do reino de Deus, você deve receber a misericórdia de Deus através destes cinco passos:

- Admitindo que você é um pecador e precisa de um Salvador.
- Arrependendo-se de seus pecados com lágrimas e angústia.
- Tornar-se manso e humilde diante de Deus.

- Com fome e sede da justiça de Cristo.
- Percebendo, cada vez que você peca, Deus lhe dá mais de Sua misericórdia.

A evidência de que demos esses cinco passos é que somos misericordiosos com aqueles que ainda não percorreram o mesmo caminho, aqueles que ainda estão presos ao seu pecado.

- **Se essa misericórdia existe** , você pode ter certeza de que recebeu Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, e você é um cristão.
- **Se essa misericórdia NÃO existe** , você pode ter aceitado Jesus Cristo como seu Salvador para obter o perdão de Deus para seus pecados, mas você não entregou sua vida a Ele como seu Senhor, dando-Lhe plena autoridade sobre sua vida.
- Muitos chegaram a este ponto em sua jornada e voltaram atrás porque acham que o preço da obediência é muito alto. *Por alguma razão, eles parecem esquecer o preço da desobediência.*
- **Até que nos esvaziemos de nós mesmos e permitamos que Deus nos encha com Ele mesmo, nunca conheceremos a alegria de nossa salvação ou teremos a capacidade de ser misericordiosos com os outros.**